



RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO CURSO DE ENGENHARIA INFORMÁTICA

Cabinda, 2024 (revisto 2025)

ISPCAB-CABINDA 2023/2024

INTRODUÇÃO	3
1.1.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	3
1.1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES (MVV):	4
2 OBJECTIVOS.....	4
2.1 OBJECTIVO GERAL	4
2.2 OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	4
3 ENQUADRAMENTO DE AUTO-AVALIAÇÃO:	5
3.1 PROJECTO DE AUTO-AVALIAÇÃO DO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE CABINDA (ISPCAB)	5
3.1.1 COMISSÃO DE AUTO-AVALIAÇÃO	7
3.1.2 A SUB-COMISSÃO DE AUTO-AVALIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA INFORMÁTICA FOI CONSTITUÍDA PELO DESPACHO Nº114 A/G.P/2023 14 DE NOVEMBRO/ 2023	7
3.3 JUSTIFICAÇÃO DA CAA.....	7
3.4 PERÍODO DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:	8
3.5 CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA DO CURSO DE ENGENHARIA INFORMÁTICA.....	8
3.5.1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE INFORMÁTICA	9
3.5.2 OBJECTIVOS DO CURSO:	10
4 PROGRAMAS E ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	11
4.1. PROGRAMA I – MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO SUPERIOR E DESENVOLVIMENTO DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	11
4.2 PLANO DE ACTIVIDADE DE ENSINO	11
4.3 PLANO DE ACTIVIDADE DE INVESTIGAÇÃO	11
5. PRIORIDADE I. EXPANSÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA	12
5.1 NÚMERO DE ESTUDANTES MATRICULADOS	12
5.2 PRINCIPAIS ACTIVIDADES PEDAGÓGICAS REALIZADAS.	13
6 PRIORIDADE II: GARANTIA DA QUALIDADE NO ENSINO SUPERIOR	13
6.1 DESCRIÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS MECANISMOS DE AVALIAÇÃO INTERNA	13
7 RESULTADOS DA AUTO-AVALIAÇÃO POR INDICADOR / ANÁLISES WOT	16
8 ANÁLISE GLOBAL	29
9 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	31



INTRODUÇÃO

Breve descrição do Instituto Superior Politécnico de Cabinda (ISPCAB)

O Instituto Superior Politécnico de Cabinda, com sede no Bairro Cabassango, é uma Instituição do Ensino Superior (IES) que nasceu da estratégia de expansão da Universidade Privada de Angola (UPRA) na República de Angola. Foi criado e oficializado por Decreto-lei nº 168/12 de 24 de Julho, publicado no Diário da República de Angola I Série nº 141 de 24 de Julho de 2012.

O ISPCAB está implantado na Província de Cabinda, Município do Liambo. É do mesmo promotor da Universidade Privada de Angola - UPRA, dependendo verticalmente do seu Conselho de Administração. Instalou-se em Cabinda no ano de 2003, funcionando na sua fase inicial como Núcleo do Instituto Superior Privado de Angola - ISPRA e depois, Universidade Privada de Angola – UPRA, Campus de Cabinda. Em 2012, atendendo a nova forma de organização do ensino superior em Angola, a instituição passou a ter autonomia no domínio científico, académico, administrativo, financeiro e patrimonial.

O presente Plano de desenvolvimento Institucional (PDI) vem reafirmar o seu papel como IES na região, tendo em conta os diplomas legais vigentes na República de Angola, principalmente o Decreto nº 90/09, de 15 de Dezembro e o Decreto Executivo nº 27/11, de 23 de Fevereiro.

O corpo Directivo do ISPCAB é composto por um Presidente, designado pelo Conselho de Administração do Centro de Estudos de Angola – CREA, coadjuvado por um Vice-Presidente para área académica e vida estudantil, um Vice-Presidente para área científica e pós-graduação e um Secretário-geral, que atende a direcção administrativa, recursos humanos, financeira e patrimonial, nomeados pelo Presidente.

O órgão executivo contempla 5 (cinco) chefes de Departamentos que coordenam os cursos de graduação ministrados em Arquitectura e Urbanismo, Enfermagem, Engenharia Informática, Gestão e Contabilidade e Relações Internacionais.

A IES mantém o compromisso de servir Angola no geral e Cabinda em particular, sem se esquecer do carácter universal da sua produção nas áreas do conhecimento, estabelecer as linhas da sua reorientação estratégica para os cursos de licenciatura e iniciar investimentos na formação avançada.

1.1.1 Avaliação Institucional

O ISPCAB mantém a sua vocação em quatro pilares, sendo, o ensino, a investigação, a extensão universitária e a prestação de serviços que valorizem a sociedade.



1.1.2 Missão, Visão e Valores (MVV):

Neste contexto, o ISPCAB procura articular o ensino, pesquisa, extensão e assistência, cultura da paz, democratização, defesa do ambiente e prestação de serviços aos estudantes e a sociedade no seu compromisso social, institucional, académico e pedagógico no cumprimento das leis e demandas do mundo e do conhecimento. O ISPCAB assegura a sua visão na perspectiva de aprimorar os valores da ciência e do conhecimento para se tornar uma instituição de ensino superior de referência na República de Angola.

1.2 Enquadramento do relatório no Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN)

O presente relatório enquadra-se e está devidamente alinhado com a visão do futuro, estabelecida no Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027 (PDN 2023- 2027), que, dentre outros, visa abrir uma nova era na formulação de políticas públicas, com uma abordagem focada no impacto das acções (projectos e actividades de desenvolvimento) a serem implementadas nos próximos 5 anos, daí que o mesmo fundou-se no seguinte pilar:

Desenvolver o capital humano, elevando o nível de qualificação dos angolanos de modo a proporcionar-lhes mais e melhores oportunidades para aumentarem os seus níveis de vida, pois somente homens qualificados construirão um futuro melhor para si, para as suas comunidades, para as gerações futuras e para o País.

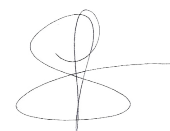
2 Objectivos

2.1 Objectivo geral

No âmbito da prossecução dos seus objectivos, incumbe ao ISPCAB formar quadros de nível superior para o curso de engenharia informática, da investigação e da prestação de serviços à comunidade, bem como formar o profissional capaz de desenvolver actividades na formação académica e profissional de alto nível, da investigação científica e da extensão universitária na área de Engenharia Informática.

2.2 Objectivos específicos

- ✓ Disseminar eventos científicos e académicos que assegurem o conhecimento e a inovação, tendentes à afirmação da instituição no contexto regional, modernização institucional e melhoria dos mecanismos de participação dos seus actores;
- ✓ Melhorar a qualidade de ensino com o propósito de formar profissionais capazes e competentes na Engenharia Informática;



- ✓ Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
- ✓ Promover o desenvolvimento da investigação e o aumento da produção científica referenciada nos níveis regionais, nacional e internacional, melhorando, de forma sustentada os resultados e investindo de forma progressiva;
- ✓ Assegurar a formação diferenciada ao pessoal docente e não docente do ISPCAB, a médio prazo;
- ✓ Desenvolver projectos de pesquisa científica, titulados pelo ISPCAB, que venham acrescentar valor na sua oferta formativa;
- ✓ Melhorar as instalações físicas para que possam corresponder às exigências da inclusão e da igualdade do género e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros, inclusivos e eficazes para todos;
- ✓ Gerar novos conhecimentos na Engenharia Informática sobretudo em Sistemas Informáticos, tendo em vista a integração plena da Instituição no seio da comunidade regional e nacional;
- ✓ Garantir a eficácia e eficiência no desenvolvimento das actividades de ensino por meio da actualização sistemática dos programas curriculares;
- ✓ Contribuir para o desenvolvimento social do país, para a defesa do ambiente, para a promoção da justiça social e da cidadania esclarecida e responsável, para a consolidação da soberania assente no conhecimento dos sistemas informáticos;
- ✓ Garantir a superação pedagógica e didáctica contínua do corpo docente com a aplicação das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) ao processo de ensino-aprendizagem no curso de Engenharia Informática.

3 ENQUADRAMENTO DE AUTO-AVALIAÇÃO:

3.1 Projecto de Auto-avaliação do Instituto Superior Politécnico de Cabinda (ISPCAB)

Um planeamento institucional que busca o desenvolvimento alicerçado em directrizes e metas, precisa considerar as análises históricas, o cenário actual e as prospecções futuras, no âmbito sócio – educacional. Logo, para dialogar e confrontar sobre a realidade e o que é esperado, houve a necessidade da implementação do programa de auto-avaliação (PAA), no âmbito institucional e do curso de Engenharia Informática.



Neste contexto, o ISPCAB implementou em 2021, a Comissão de Qualidade, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (CODAQUI). O CODAQUI é um órgão consultivo e autónomo em relação aos conselhos e demais órgãos colegiais existentes na instituição, constituído para a gestão, avaliação e controlo da qualidade do ensino superior, articulado aos processos de avaliação interna e externa, no âmbito educacional, com o intuito de desenvolver a cultura da qualidade. O mesmo órgão dispõe sobre a nomeação do responsável do CODAQUI com o despacho 022/G.DG/2024.

Com o intuito de alcançar os objectivos propostos no Programa de Auto-Avaliação (PAA), em 2020 foi constituído a Comissão de Auto-Avaliação (CAA) do ISPCAB, de modo que possam contribuir para o desenvolvimento e implementação das metas do PAA, sob a gestão do Gabinete da Qualidade.

A avaliação institucional está fundamentada no processo contínuo pela busca da qualidade dos cursos e serviços prestados pelo ISPCAB, acompanhando a dinâmica científica, cultural, organizacional e tecnológica. A auto-avaliação visa nortear os rumos futuros da instituição por meio do diagnóstico institucional, bem como, corroborar para o processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho académico e ser um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

O princípio do processo de auto-avaliação institucional do ISPCAB/Unidade orgânica (UO) desenvolveu-se em consideração à algumas premissas básicas:

- I. Conscientização e sensibilização sobre a necessidade da auto-avaliação por todos os segmentos envolvidos;
- II. Autenticação e justificabilidade dos princípios norteadores e dos critérios adoptados;
- III. Envolvimento directo dos segmentos da comunidade académica, no processo da auto-avaliação da instituição e dos cursos;
- IV. Conhecimento dos resultados do processo e participação na decisão acerca da sua utilização.

Com o objectivo de almejar a eficácia, efectividade e a eficiência do planeamento e da gestão organizacional, além da clareza e objectividade das metas a serem alcançadas, é imprescindível que exista um acompanhamento contínuo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a fim de verificar se as acções correspondentes as metas estão sendo implementadas e se há correlação ao planeamento de melhorias.



3.1.1 Comissão de Auto-Avaliação

A CAA actual foi constituída pelo Despacho N°114/G.P/2023 14 de Novembro/2023

QUADRO 1 – COMPONENTES DA COMISSÃO DE AUTO-AVALIAÇÃO DO ISPCAB	
NOME	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Professor Doutor Xavier Alfredo da Silva Neto	Coordenador do CAA
Msc. João Alberto Púcuta Cabeche	Coordenador Adjunto
Msc. Arlindo Quaresma Soche dos Ramos	Corpo Docente
Dra Adelina Muabi António Zombo	Corpo Técnico-Administrativo
Walter Manuel Luemba Sibi	Corpo Discente
Dra Dádiva Ester Ubeca Vicente	Corpo Técnico-Administrativo
Msc. Elga Luís Tati	Corpo Docente
Dr António Paulo Ieze Binda	Corpo Técnico-Administrativo
Arqt.º António Francisco Macaia	Corpo Docente

Fonte: Gabinete do Presidente do ISPCAB

3.1.2 A Sub-comissão de auto-avaliação do Departamento de Engenharia

Informática foi constituída pelo Despacho N°114 A/G.P/2023 14 de Novembro/2023

QUADRO 2 – COMPONENTES DA COMISSÃO DE AUTO-AVALIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA INFORMÁTICA	
NOME	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Msc. Arlindo Quaresma Soche dos Ramos	Coordenador da CAA
Eng. Jacinto Luemba Lello	Responsável do Laboratório
Msc. Sebastião Nguvulo	Corpo Docente
Dra Angelina do Céu Goveia	Corpo Técnico-Administrativo
Eng. Nsimba buiti	Corpo Discente
Walter Manuel Luemba Sibi	Corpo Discente
Dra Dádiva Ester Ubeca Vicente	Corpo Técnico-Administrativo

Fonte: Gabinete do Presidente do ISPCAB

3.3 Justificação da CAA

A busca da qualidade permanente em todos os processos institucionais, representa um dos aspectos do projecto auto-avaliação institucional, que será desenvolvido pelo Instituto Superior Politécnico de Cabinda.



O processo da auto-avaliação institucional constitui uma ferramenta importante para todo e qualquer organismo social que esteja em busca do desenvolvimento, da qualidade e do aperfeiçoamento constante dos componentes humanos. O ISPCAB acredita no processo de avaliação, como forma de aperfeiçoamento do seu fazer académico e administrativo e espera com esse identificar as potencialidades e fragilidades existentes entre o pretendido e o realizado. O PAA procura atender três requisitos contemporâneos de uma instituição educacional:

1. Constituir-se como um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho académico;
2. Determinar o diagnóstico institucional, de modo a contribuir para o planeamento e com a gestão universitária;
3. Ser um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

3.4 Período da Auto-Avaliação Institucional:

O programa da auto-avaliação é aplicado duas vezes no ano lectivo. No 1º semestre, confere a participação dos Estudantes e Docentes. No 2º semestre é incluída a participação do Pessoal Técnico Administrativo. Os questionários são aplicados no formato *online*, via *google forms*. O período da aplicação ocorre no mês que antecede o fim do semestre lectivo.

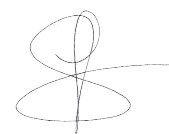
3.5 Caracterização da Unidade Orgânica do Curso de Engenharia Informática

O Departamento do Curso de Informática constitui uma Unidade Orgânica do Instituto Superior Politécnico De Cabinda (ISPCAB), com autorização de funcionamento determinado pelo Decreto-Lei nº168/12 de 24 de Julho, publicado no Diário da República de Angola I Série nº 141 de 24 de Julho de 2012.

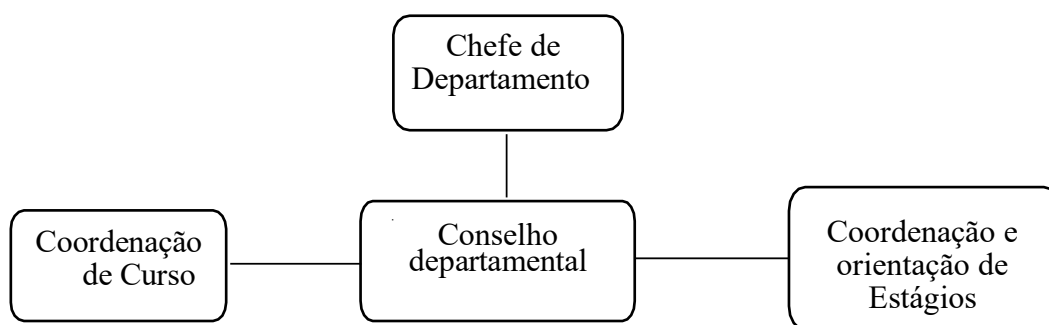
Corpo Dirigente Académico Do Instituto Superior Politécnico De Cabinda

Nome	Função
Eng. José Manuel Braz de Cabedo Simas	Presidente do ISPCAB
Professor Doutor Raúl Alberto Lello	Vice-Presidente para Assuntos Académicos e Vida Estudantil
Professor Doutor Agostinho Bumba	Vice-Presidente para Assuntos Científicos e Pós Graduação

Fonte: Gabinete do Presidente do ISPCAB



Organograma do Departamento do Curso de Engenharia Informática:



3.5.1 Caracterização do Curso de Engenharia de Informática

- **Instituição:** INSTITUTO SUPERIOR POLITECNICO DE CABINDA
- **Unidade Orgânica**
- **Endereço:** Estrada Nacional do Subantando 251, Bairro Cabassango
- **Nome do curso:** Engenharia Informática
- **Acto Regulatório:** Autorizado pelo Decreto Executivo nº 216/17 do dia 07 de Abril
- **Tempo de duração:** 5 anos
- **Modalidade de Ensino:** O curso de Engenharia informática é frequentado em regime presencial.
- **Grau académico que confere:** O Curso conduz ao grau académico de Licenciado
- **Título académico que confere:** Licenciatura em Engenharia Informática
- **Área de Conhecimento:** Sistemas de Informação
- **Nº de vagas pretendidas:** 250
- **Turno de funcionamento:** Manhã, Tarde e Pós Laboral
- **Duração do curso:** 10 semestres
- **Carga horária total / UC:** 3856 horas/241 Unidades de Crédito

Dirigentes do Departamento do Curso de Engenharia Informática

Nome	Função
Msc. Arlindo Quaresma Soche dos Ramos	Chefe Departamento do Curso de Engenharia Informática
Engº. Wagnel Joaquim Sambo	Coordenação de curso
Engº José Sapalo	Coordenação e Orientação de Estágios
Engº. Nsimba Buiti	Membro
Engº. Jacinto Luemba Lello	Responsável do Laboratório
Engº. Cosme Gomes	Membro

Fonte: Gabinete do Presidente do ISPCAB

O curso de Engenharia Informática do ISPCAB possui 28 docentes, e 344 estudantes do primeiro ao quinto ano. Do corpo docente, 14 possuem formação na área de Sistemas Informáticos, 14 em outras áreas correlacionadas à unidade curricular.

Quanto a formação o Departamento de Engenharia Informática (DEINF), possuem 12 mestres, 16 licenciados, todos em regime prestação de serviço.

Possuem entre 3 e 9 anos de experiência no ensino superior, 42% acima de 10 anos. Em relação a experiência profissional 76% possuem entre 5 e 21 anos no ensino superior e 24% acima de 21 anos.

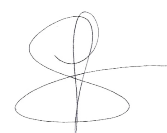
O DEINF tem vindo a promover actividades de formação Pedagógica, pelo que mais 78% do corpo docente beneficia da iniciativa departamental.

• Missão do Curso:

A missão do Curso de Engenharia Informática é formar profissionais altamente capacitados, com uma visão crítica e inovadora, capazes de planejar, implementar, gerir e avaliar soluções tecnológicas avançadas. O curso visa proporcionar uma sólida base de conhecimentos nas áreas das tecnologias da informação, prevenção e mitigação de riscos nos sistemas informáticos, bem como no desenvolvimento de estratégias eficazes para o tratamento e combate a vírus, através da aquisição de competências técnicas, científicas e éticas, essenciais para o desempenho profissional no mundo digital.

3.5.2 Objectivos do Curso:

- Oferecer ensino de graduação de qualidade reconhecida, expandindo os seus cursos em consonância com as necessidades locais, regionais e os desejos da sociedade académica.
- Contribuir para o desenvolvimento da sociedade, por meio de acções de responsabilidade social executadas por discentes do Curso;
- Estimular a comunidade académica a participar na pesquisa, por meio da iniciação científica, incentivando a produção técnico-científica;
- Por meio de Projectos, organizar orientações académicas que desenvolvam a capacidade empreendedora dos formandos e contribua para a empregabilidade;
- Aperfeiçoar e expandir o seu programa de educação continua e da extensão Universitária;
- Preparar e habilitar os formandos para o exercício ético das suas actividades profissionais.



4 Programas e actividades desenvolvidas

4.1. Programa I – Melhoria da Qualidade do Ensino Superior e Desenvolvimento da Investigação Científica e Tecnológica

Principais actividade de Ensino, Investigação e Extensão no curso de Engenharia

Informática:

Plano de Actividade de Extensão Universitária:

Actividade de Extensão Universitária	Objectivos	Data das Celebrações
1. Palestra: O Bom Conflito no Relacionamento.	Mostrar que os conflitos não precisam ser destrutivos; pelo contrario, podem ser	Mês de Abril
2. Formação o Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)	oportunidades para o crescimento, maior conexão e fortalecimento do relacionamento.	
3. Reparação de Computadores no Fundo de Apoio Social - FAS	Promoção de boas práticas de Sistemas Informáticos	
4. Assistência Técnica – Organizações IP (Ilda Pambo)	Manter o bom funcionamento dos computadores. Promoção de boas práticas de Sistemas Informáticos	

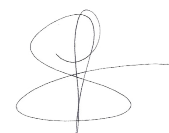
Fonte: Departamento de Engenharia Informática

4.2 Plano de Actividade de Ensino

Actividade de Ensino	Objectivos	Datas
Programa de Gestão Administrativa 2023-2024	O programa procura: - Avaliação dos processos dos docentes; - Recepção e inscrição de novos estudantes; - Programação de Exames; - Programação e Promoção de Jornadas científicas.	Outubro 2023 a Julho de 2024

4.3 Plano de Actividade de Investigação

Actividades Científicas	Objectivos	Datas
Jornadas Científicas	- Promoção de espaço para actualização científica; - Conectividade de discentes do curso de Engenharia Informática	Mês de Dezembro 2023



4.4 Recursos Financeiros no último ano:

Os recursos financeiros que alicerçam a sustentabilidade, a excelência académica e o crescimento do ISPCAB são oriundos, principalmente das propinas pagas mensalmente pelos estudantes, sejam bolsheiros ou pagantes por conta própria.

Diante da instabilidade económica e a inflação afectaram o poder aquisitivo das famílias angolanas, o ISPCAB adoptou medidas estratégicas para enfrentar os desafios financeiros e garantir a continuidade das actividades no Curso. Foram estabelecidos programas de bolsas de estudo ISPCAB e políticas de incentivo para apoiar aqueles que enfrentavam dificuldades financeiras, nomeadamente períodos de carência.

5. Prioridade I. expansão e diversificação da oferta formativa

5.1 Número de estudantes matriculados

A população estudantil matriculada no curso de engenharia informática ministrados no Instituto Superior Politécnico de Cabinda, períodos regular e pós-laboral, está distribuída de seguinte modo: 1º Ano (127) estudantes, 2º Ano (78) estudantes, 3º Ano (69) estudantes, 4º Ano (41) estudantes, 5º Ano (29) estudantes, perfazendo um universo total de 344 estudantes no ano académico 2023/2024, conforme os quadros abaixo.

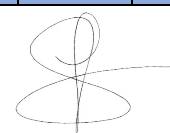
Quadro 1 – Universo estudantil por género e período, ano académico 2023/2024.

ISPCAB-CABINDA	Estudantes Matriculados								
	Regular			Pós-Laboral			Regular/Pós laboral		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Total geral	130	91	221	95	28	123	225	119	344

Fonte: Serviços Académicos do ISPCAB, 2024.

Quadro 2 – Estatística detalhada dos estudantes matriculados no curso, ano académico 2023/2024

Engenharia Informática							
Ano Curricular	Regular			Pós-Laboral			Total
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	MF



1.º Ano	48	33	81	34	12	46	127
2.º Ano	38	29	67	8	3	11	78
3.º Ano	27	17	44	21	4	25	69
4.º Ano	9	7	16	20	5	25	41
5.º Ano	8	5	13	12	4	16	29
TOTAL	130	91	221	95	28	123	344

Fonte: Serviços Académicos do ISPCAB, 2024.

Quadro 3 – Número de Estudantes Diplomados

Curso	Masculino	Feminino	Total
Engenharia Informática	6	8	14
Total	6	8	14

Fonte: Serviços Académicos do ISPCAB, 2024.

5.2 Principais actividades pedagógicas realizadas.

No âmbito das actividades pedagógicas desenvolvidas pelo ISPCAB, destacam-se a realização de reuniões Ordinárias e Extraordinárias do Conselho Pedagógico para planificar, conceber e executar as principais acções pedagógicas dos Conselhos Científico-Pedagógicos do Departamento de Ensino e Investigação.

6 Prioridade II: Garantia da qualidade no ensino superior

6.1 Descrição do funcionamento dos mecanismos de avaliação interna

Sobre a descrição do funcionamento dos mecanismos de avaliação interna, o ISPCAB, no âmbito do processo de Auto-Avaliação das Instituições do Ensino Superior (IES) requerido nos termos do Decreto Presidencial n.º 203/2018, de 30 de Agosto, que aprova o Regime Jurídico da Avaliação e Acreditação da Qualidade nas IES.

Logo após à sua publicação, a Coordenação de Auto-Avaliação do ISPCAB reuniu com os membros da comissão e apresentou a ordem de serviço e consequentemente fez a distribuição de tarefas.

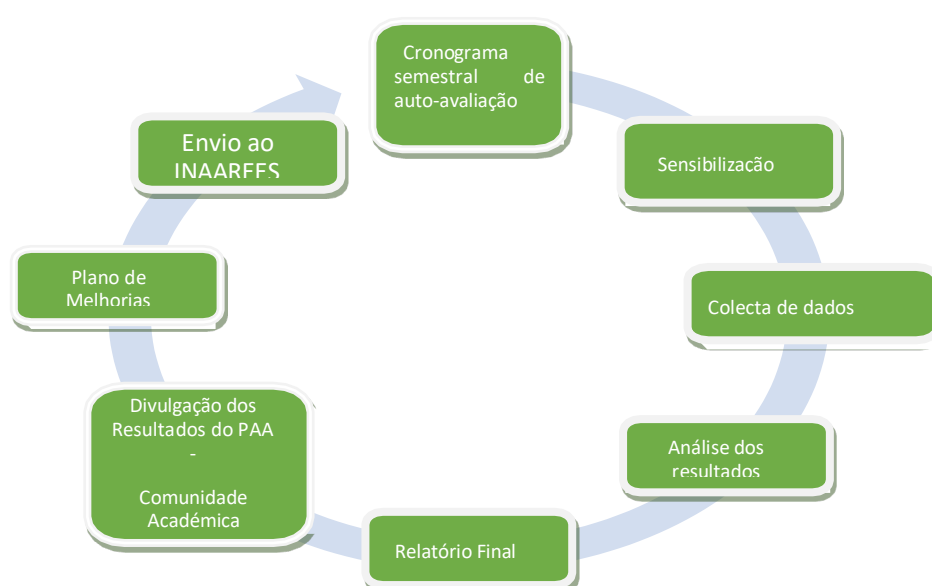
Em seguida, o Departamento convocou a Comissão de Auto-Avaliação, a comunidade académica e apresentou naquele encontro as estratégias que serviram para auscultar, diagnosticar e balancear o funcionamento do Curso de Engenharia Informática.

O instrutivo para o efeito foi o Decreto Presidencial n.º 203/18, de 30 de Agosto, que evidencia as quatro dimensões a saber: Ensino, Investigação, Extensão universitária e Administração e gestão organizacional. Os Onze indicadores são: 1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; 2. Gestão; 3. Currículos; 4. Corpo docente; 5. Corpo discente; 6. Pessoal Técnico e Administrativo; 7. Investigação; 8. Extensão; 9. Intercâmbio; 10. Infra-estruturas e 11. Cumprimento da legislação em vigor.

2. Metodologia

O desenvolvimento das etapas do PAA institucional e dos cursos do ISPCAB estão sob gestão da CODAQUI e da CAA. As etapas do PAA do ISPCAB englobaram: Plano de comunicação; Aplicação de questionários destinados ao corpo discente, docente e técnico-administrativo, via *google forms*; por meio de reuniões com a CODAQUI e a CAA; e análise dos normativos da instituição, das actas e relatórios estruturados pelo departamento; e averiguação da exequibilidade do plano de actividade do Departamento.

Etapas para a aplicação do PAA:



1. Plano de comunicação – De modo prévio a implementação do cronograma semestral

de aplicação do PAA, que está a ser viabilizado pelo *Google Forms* é realizado o processo de sensibilização da comunidade académica. O processo de sensibilização é essencial no PAA do ISPCAB, uma vez que desperta a consciência colectiva para a importância da melhoria contínua. Através de diálogos abertos, engajamento e troca de conhecimentos, a instituição fortalece a cultura de auto-avaliação, promovendo a excelência académica e o desenvolvimento institucional de forma participativa.

2. Recolha dos dados por meio da aplicação dos inquéritos:

- a. Plano dedutivo - Através da aplicação de inquéritos via *Google Forms*, o ISPCAB promove uma avaliação abrangente, envolvendo o corpo discente, docente e técnico administrativo, para colectar dados essenciais e obter *insights* valiosos sobre a qualidade dos serviços e processos institucionais. O PAA é aplicado semestralmente. Para viabilizar a análise quantitativa dos aspectos qualitativos, referentes ao desempenho, as respostas serão expressas em pontuação de 1 a 5.

Deste modo, os critérios de pontuação, serão: (1) péssimo; (2) mau; (3) satisfatório; (4) bom; (5) óptimo e N/C. Deste forma, a classificação geral do domínio de qualidade, bem como, a classificação final para cada dimensão, será expressa da seguinte forma:

- Classificação Crítica: pontuação até 2,9
- Classificação de Aperfeiçoamento: 3 a 3,4
- Classificação de Qualidade: 3,5 a 3,9
- Classificação de Excelência: 4 ou mais

A pontuação corte equivale $\geq 3,5$, indicando classificação de qualidade. Os resultados estão expressos em gráficos e tabelas.

Outra forma utilizada (em fase de implementação) para recolher as opiniões da comunidade académica será a Caixa de Sugestões.

- b. Plano Indutivo - Análise dos documentos normativos da instituição, das actas e relatórios estruturados pelo departamento; e averiguação da exequibilidade dos planos de actividades do Departamento, para ensino, pesquisa e extensão universitária. Os documentos normativos analisados foram – Plano de Desenvolvimento Institucional; Projecto Pedagógico do Curso; Estatuto Orgânico; Regulamento dos Conselhos Científico-Pedagógico; Regulamento Geral Académico; Regulamento geral da IES; Regulamento de Carreira Docente; Regulamento de Avaliação do Desempenho Docente, entre outros.

3. Análise dos resultados dos inquéritos do PAA via *google Forms*:

ISPCAB – Instituto Superior Politécnico de Cabinda
Localização- Estrada Nacional de Subantando 251, imediações Centro de saúde Espelho da Saúde
Contactos: 923444569 / 929511611



Para a análise estatística dos resultados do PAA, por ser uma população heterogénea, optou-se por utilizar a amostragem probabilística estratificada proporcional, que consiste em “seleccionar em cada extracto da população uma quantidade proporcional para a amostra”. Neste sentido, a população de discentes foi estratificada por curso.

4. Relatório Final:

O resultado do PAA do Departamento de Engenharia Informática, com base na análise SWOT, revela uma visão estratégica sólida, identificando pontos fortes que devem ser mantidos, oportunidades que podem ser exploradas, como desafios a serem superados e áreas que requerem acções de melhoria. Esse processo orienta o desenvolvimento institucional, impulsionando a excelência académica e a adaptabilidade às demandas em constante evolução.

5. Divulgação dos resultados:

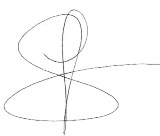
Os resultados do PAA do Departamento de Engenharia Informática são divulgados de forma transparente e abrangente por meio de relatórios acessíveis, reuniões com a comunidade académica, eventos institucionais e plataformas *online*, nas vitrinas do curso, promovendo a disseminação das conquistas, desafios identificados e planos de acção, para envolver toda a comunidade no processo de melhoria contínua.

6. Planos de melhorias:

O plano de melhoria, fundamentado nos resultados da análise SWOT do PAA do ISPCAB, concentra-se na resolução das fraquezas identificadas, por meio da implementação de estratégias e acções direccionadas, buscando fortalecer essas áreas e elevar o desempenho institucional de forma contínua e consistente.

7. Envio do relatório final como plano de melhorias ao INAAREES.

Em função da avaliação realizada no Departamento do Curso de Engenharia Informática, apresenta a síntese dos resultados obtidos durante o processo de auto avaliação, destacadas por 11 indicadores: PDI, Gestão, Currículos, Corpo docente, Corpo discente, P.T.A, Investigação, Extensão, Intercâmbio, Infra-estrutura e Cumprimento da Legislação em Vigor em que cada um dos indicadores foi respondido por categorias Docentes e Discentes



7 RESULTADOS DA AUTO-AVALIAÇÃO POR INDICADOR / ANÁLISES WOT

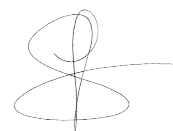
Indicador Padrão/ critério de verificação	AMBIENTE INTERNO		AMBIENTE EXTERNO	
	Forças	Fraqueza	Oportunidades	Ameaças
	Projecto Pedagógico do curso em consonância ao Plano dedesenvolvimento Institucional (PDI); aos	Baixa adesão ao Programa de auto-	Parcerias Institucionais;	Aumento do custo da educação:

ISPCAB – Instituto Superior Politécnico de Cabinda

Localização- Estrada Nacional de Subantando 251, imediações Centro de saúde Espelho da Saúde

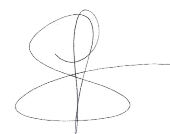
Contactos: 923444569 / 929511611

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	regulamentos académicos; às normas da Instituição; às legislações vigentes do Subsistema do Ensino Superior e ao contexto socioeconómico e político do País; - Os objectivos do curso são condizentes ao perfil do egresso e em conformidade com a missão institucional / Unidade Orgânica; - Implantação e implementação do Gabinete de Qualidade Interna; - Constituição da Equipe Integração de Qualidade Interna (Associação dos Estudantes); - Constituição da Equipe de Comunicação Interna (ECI); - O corpo Docente e PTA referem ter conhecimento dos documentos que norteiam às actividades académicas e administrativas do ensino superior e do curso de Engenharia Informática; - Participação efectiva do corpo discente no PAA correspondeu a 3,98%; - De acordo com a pontuação corte estabelecido no PAA, observou-se que o resultado classifica-se com critérios de qualidade para os meios de comunicação (4,30%);	avaliação institucional; Fragilidade na comunicação assertiva intersectorial; Atraso na tomada de posse da Associação dos Estudantes que assim se mantiveram pouco activos no processo de avaliação	Implementação Tecnológica para o PAA	Aumento Das mensalidades, Dificuldades Financeiras ou Escassez de Recursos que possam dificultar o acesso dos estudantes à educação superior.
Gestão	- Novo corpo directivo da Unidade Orgânica (chefe de Departamento, Coordenador do Curso, Coordenador do estágios e responsáveis do Laboratório); - Organograma da Unidade Orgânica e do Curso; - Concepção dos Conselhos Científicos e Pedagógicos, com representação dos estudantes; - Corpo docente experiente no contexto académico, profissional e na gestão de serviços; - Planificação das actividades de ensino, pesquisa e extensão universitária; - Aulas práticas acompanhadas por docentes no contexto de reparação dos computadores, desenvolvimento de softwares e a implementação de redes estruturadas; - Implementação dos programas de iniciação científica e monitoria;	Baixa adesão no programa de Formação do corpo docente; Baixa adesão ao programa de auto-avaliação institucional; Número reduzido de Docente capacitados pela Metodologia activa;	Parcerias institucionais com promoção de capacitação no formato online; Desenvolvimento profissional: Oportunidades de treino, capacitação e desenvolvimento contínuo para os professores, com workshops, conferências e programas de aprimoramento pedagógico;	Prazo para homologação das parcerias internacionais por meio do MESCTI
	- Parceiras institucionais nacionais; - Implementação da avaliação de desempenho docente (processo em andamento); - Resultados do PAA - o corpo Discente classifica a gestão geral do curso de		Desenvolvimento de habilidades e competências: Acesso a workshops, palestras, treinamentos ou programas extracurriculares que	

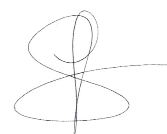


	Engenharia Informática (4,54) e o atendimento (4,34) com conceito de qualidade.		promovam o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, liderança, empreendedorismo e outras competências relevantes para o mercado de trabalho;	
Curriculos	- Estruturação e Organização do conteúdo curriculares, em conformidade com o currículo Círculo básico, como projecto pedagógico do curso, objectivos do curso, com legislação vigente e como perfil de saída para o curso de Engenharia Informática. - Actividade de ensino, pesquisa e extensão universitária, normatizadas por regulamento geral e específicos; - Resultados do PAA que integram o currículo e o perfil de saída determinam Qualidade (3,78) na percepção do estudante. A correlação do currículo com as necessidades do mercado (4,45) direcciona para a qualidade, a aplicação da metodologia activa (4,96) direccionamos Resultado para qualidade.	Readequação dos planos de aula; % de utilização insuficiente pelos discente frente a biblioteca-acervo físico e virtual Falta de Implementação do Moodle	Harmonização curricular; Promoção dos programas de mobilidade académica versus análise por equivalência;	Prazo para a consolidação do processo da harmonização curricular;

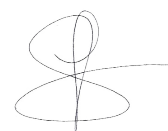
Corpo Docente	- Readequação dos regulamentos internos vinculados ao plano de capacitação, ao plano de carreira e ao processo de recrutamento e selecção de docente e PTA, conforme qualificador; - Manual do docente (em execução); - Implementação do processo de avaliação do desempenho docente (em andamento); - Resultado do PAA a respeito do processo de ensino-aprendizagem classificou-se como Excelencia (4,59);	Nenhum docente no regime trabalho efetivo; Nº reduzidos de docentes com Formação em agregação pedagógica; % reduzido de publicação por docente	Colaborações e parcerias: Possibilidade de colaborar com outros professores, pesquisadores ou instituições académicas de renome, para projetos conjuntos de pesquisa, publicações ou intercâmbio de conhecimentos; Parcerias institucionais estratégicas: Possibilidade de estabelecer parcerias com outras instituições, empresas ou organizações para compartilhamento de recursos,	Alterações nas expectativas e demandas dos estudantes em relação aos métodos de ensino, tecnologias educacionais e abordagens pedagógicas, exigindo que os professores estejam preparados para se adaptarem às novas necessidades; Mudanças tecnológicas disruptivas: Avanços tecnológicos que possam afetar o modelo de ensino tradicional, como o crescimento da
----------------------	---	---	---	--



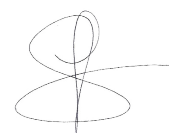
			conhecimentos ou melhores práticas em gestão administrativa.	educação online ou o uso de plataformas de aprendizagem digital que possam oferecer opções mais flexíveis ou acessíveis para os estudantes
Corpo Discente	▪ Constituição da Equipe Integração de Qualidade Interna - Associação dos Estudantes; ▪ Programa de Bolsa de Estudos Institucional ISPCAB; ▪ Manual do estudante (em execução); ▪ Manual do candidato (em execução); ▪ O corpo discente do curso de Engenharia Informática possui os seguintes determinantes como predomínio: gênero masculino (65,40%), faixa etária com idade igual ou superior a 21 anos mais (40%), província Cabinda 95,4% e na maioria jovens. O curso possui 1 uma estudantes com bolsa de estudos na conta do ISPCAB. ▪ No ano lectivo foram Outorgados 14 estudantes. ▪ Desempenho Académico entre 2023-2024 (87,9%)	Fragilidades educacionais oriundas do ensino médio; Baixa oferta de formação transversal articulada ao aspeto transcultural e multiprofissional; Baixa adesão ao PAA;	Intercâmbio e experiências internacionais: Oportunidades de participar programas de intercâmbio estudantil, cooperação académica internacional ou estágios em outros países, proporcionando experiências culturais e académicas enriquecedoras; Estágios e oportunidades de carreira: Parcerias com empresas, organizações ou governos locais que ofereçam programas de estágio, oportunidades de networking ou possibilidades de inserção no mercado de trabalho após a formação. Forte ligação a Comunidade local e relações estratégicas de antigos funcionários colocados nas diversas Instituições	Desafios socioeconómicos: Mudanças na economia, desigualdades sociais ou crises globais que possam afetar a empregabilidade dos estudantes após a formação ou suas oportunidades de carreira. Competição académica: Existência de Universidade Estatal que oferece programa académicos semelhante ou mais Atrativo sem termos de infraestrutura ou recursos;



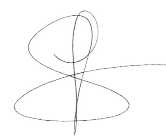
Corpo Técnico e administrativo	▪ Implementação de Plano de capacitação continua com foco no desenvolvimento de competências e habilidades inerentes ao desempenho das funções laborais; ▪ Implantação da avaliação por desempenho laboral; ▪ Regulamento de normas e condutas; ▪ Sistema Primavera (em execução) e sua interligação ao software Kwanza Gest; ▪ Ambiente de trabalho limpo e organizado, estando em processo de Renovação de uma das instalações administrativas actuais; ▪ Implementação do programa de capacitação / treinamentos vocacionados para aprimoramento das competências profissionais.	Processo de selecção interno vinculado às competências inerentes à função da vaga; Implementação da avaliação por desempenho laboral;	Parcerias institucionais estratégicas: Continuação de estabelecimento de parcerias com outras instituições, empresas ou organizações para compartilhamento de recursos, conhecimentos ou melhores práticas em gestão administrativa.	Mudanças no ambiente competitivo: Aumento da competição entre as instituições de ensino, exigindo que a Instituição se adapte novos modelos de negócio ou estratégias de captação de alunos. Restrições orçamentárias: Limitações financeiras que possam afetar os investimentos na capacitação ou contratação de profissionais qualificados para a gestão administrativa.
Investigação	▪ Implementação de Políticas de Investigação Científica e projectos de iniciação Científica; ▪ Desenvolvimento das Jornadas Científicas da engenharia Informática. ▪ Participação em Conferências e Concursos Nacional do curso de engenharia informática; ▪ Desenvolvimento de investigação científica no contexto singular ou interprofissional; ▪ Resultado do PAA - a respeito das actividades de iniciação científica averiguou-se critério de qualidade (4,73)	Comunicação das políticas de investigação científica; Número reduzidos de projectos de iniciação científica; Baixo índice de publicação docente;	Demandas do mercado: Identificação de necessidades e desafios emergentes no mercado que podem ser abordados por meio de pesquisas e inovação, resultando em oportunidades de transferência de tecnologia, patentes ou empreendedorismo académico; Parcerias estratégicas: Possibilidade de colaboração com empresas, organizações governamentais, instituições de pesquisa ou outros sectores académicos para desenvolver pesquisas conjuntas, intercâmbio de conhecimento ou projectos de co-inovação.	Restrições orçamentárias: Escassez de recursos financeiros que podem limitar a capacidade da universidade de investir em pesquisas, infraestrutura, equipamentos ou contratação de pesquisadores qualificados; Mudanças nas políticas governamentais: Alterações nas políticas de pesquisa, cortes de investimentos ou mudanças na legislação que possam afetar a autonomia académica, a ética de pesquisa ou as fontes de financiamento disponíveis. Falta de organizações externas interessadas na implementação conjunta de actividades



Extensão	▪ Implementação de Políticas de Extensão Universitária; ▪ Desenvolvimento de actividades transversais destinadas as temáticas de direitos humanos, aspecto transcultural, ambiental, sistemas de informações, educação, comunicação, diversidade e sustentabilidade e cidadania; ▪ Resultado do PAA - a respeito das actividades de extensão universitária observou-se um critério de qualidade (3,73)	Nº ainda reduzido de actividades de extensão universitária;	Necessidades e demandas da comunidade: Identificação de necessidades específicas da comunidade que possam ser atendidas por meio de programas e projectos de extensão, como educação continuada, serviços sociais, consultorias, entre outros; Parcerias com organizações externas: Possibilidade de estabelecer parcerias com organizações não governamentais, órgãos governamentais, empresas Ou outras instituições para colaboração em projectos de extensão que envolvam recursos compartilhados e benefícios mútuos.	Barreiras culturais e sociais: Desafios relacionados à aceitação e participação da comunidade nas actividades de extensão, como barreiras culturais, desconfiança institucional ou falta de conscientização sobre os benefícios oferecidos; Restrições orçamentárias: Escassez de recursos financeiros que podem limitar a capacidade da Instituição de investir em programas e projectos de extensão, contratação de profissionais qualificados ou infraestrutura necessária; Falta de Organizações externas interessadas na implementação conjunta de actividades de Extensão universitaria
▪ Intercâmbio	▪ Aumento do número dos Protocolos de parcerias institucionais ▪ Resultado do PAA – O corpo discente tem conhecimento das políticas de mobilidade académica visto que apenas existem em Cabinda uma Instituição Congeneres. Raras Experiências de mobilidade interna para outras instituições do mesmo Promotor devido a especificidade Geográfica de Cabinda. A especificidade geográfica de Cabinda impede em grande parte a mobilidade visto que os discentes não tem na sua grande maioria possibilidades de alojamento por não terem familiares nas restantes provincias	Implementação da mobilidade académica - docente e discente. Baixa comunicação e oportunidades a respeito da mobilidade académica;	Intercâmbio para o corpo Docente, Discente e Pessoal Técnico Administrativo; Intercâmbio e experiências internacionais: Oportunidades de participar de programas de intercâmbio estudantil, cooperação académica internacional ou estágios em outros países, proporcionando experiências culturais e académicas enriquecedoras.	Estagnação do conhecimento via falta de intercâmbio com outras realidades



Infraestrutura	* Certificado do Corpo de Bombeiros; * Sala de aula ampla, arejada, Climatizada e equipada; * Gabinetes para gestão; * Gabinete de Integração profissional; * Gabinete de Qualidade Institucional; * Dois Laboratórios de Informática * Anfiteatro equipado; * Rede de acesso livre para a universidade – montada e em execução; * Biblioteca virtual – em execução Com a instalação da rede de acesso livre; * Área de convivência adequada; * Regulamento referente às Normativas e regras de utilização dos Laboratórios; * Resultados do PAA a respeito da Infraestrutura-classificada com qualidade (3,84)	Fragilidade na Estruturação do Plano Académico com o plano orçamentária U.O.	Parcerias empresariais para Implantação de inovações tecnológicas;	Restrições orçamentárias: Limitações financeiras que possam afetar os investimentos em infraestrutura tecnológica;
Cumprimento da Legislação em vigor	Cumprimento da legalidade, conforme estabelecido pelos Decretos Presidenciais;	Nº reduzido de Cursos de Pós Graduação Académica;	Mudanças regulatórias: Mudanças nas políticas governamentais ou nas regulamentações que possam facilitar a implementação de melhores práticas de gestão, promover a transparência ou simplificar processos burocráticos	



Indicador Padrão/Critério de verificação	Fraqueza	Acção de melhoria	Responsável	Recursos necessários	Prioridade (Alta, Média, baixa)	Cronograma
						Prazo
1. Missão e Plano de Desenvolvimento	Desconhecimento da comunidade académica	Criação, Definição e Divulgação da Direcção. Discussão com a Comunidade Académica	Conselho Geral Direcção Gestão Patrimonial	Humanos Materiais Financeiros	Alta	Quinquenal
2. Gestão	Ambiguidade do modelo de Gestão científico- administrativo	Precisão e definição do modelo de Gestão; Envolvimento da Comunidade Académica no modelo de Gestão; Melhoramento das condições de trabalho	Conselho Geral, Direcção, Departamento de Assuntos Académicos, Conselho Pedagógico, Gestão Patrimonial, Departamento de Engenharia Informática	Humanos Materiais Financeiros Legislação	Alta	Anual



3. Currículos	Desactualização dos currículos; Carência de uniformização nos padrões legais; Falta de apoio do DEI e da Secção na potencialização formativa	Normalizar os currículos conforme as exigências formativas; Relevar o impacto social da formação; Estabelecer parcerias a nível local, nacional e internacional; Planificar e definir prioridades formativas	Conselho Pedagógico Departamento de Assuntos Académicos Secção de Ensino e Investigação em Engenharia Informática Docentes	Humanos Materiais Legais Financeiros	Alta	
4. Corpo docente	Elevado número de docentes colaboradores	Qualificação permanente, Acompanhamento frequente dos estudantes / práticas pedagógicas, Dinamização de cursos de agregação, Formação contínua	Direcção Conselho Científico Área Científica Vice Pres. Área Académica. Departamentos de Investigação	Humanos Financeiros Materiais	Alta	Mensal



5. Corpo discente	Desconjuntamento das informações e vida académica dos discentes	Melhorar a base de dados – informações académicas dos estudantes, Estimular o sector de apoio da vida estudantil, Melhorar as condições da Biblioteca, sala de Informática e os laboratórios	Direcção Vice Pres. Área Académica. Departamento de Engenharia Informática Associação dos Estudantes	Humanos, Financeiros Materiais	Alta	Mensal
6. Pessoal Técnico e Administrativo	Desauxílio técnico-científico do PTA do DEI	Maior apoio do DEI ao PTA e estes para os Estudantes; Implementação de políticas formativas do PTA, Criação de regulamentos sobre direitos e deveres do PTA	Direcção Recursos Humanos Gestão Patrimonial DEI	Humanos Financeiros Materiais	Alta	Bimensal



7. Investigação	Falta de apoio à Investigação	Estimular e criar projectos de investigação, Investimento de acções de investigação, Divulgar e publicar trabalhos relevantes dos docentes e discentes, Criar revistas digital e boletins de publicação científica	Vice-presidência área Científica Conselho Científico Centro de Investigação Científica	Humanos Financeiros Materiais	Alta	Trimestral
-----------------	-------------------------------	--	--	---	------	------------



8. Extensão	Afrouxamento do DEI quanto ao seu objecto social	Parcerias da Instituição com os diversos sectores sociais: Estabelecimentos de Ensino, Sector Económico-Social. Estender pela dinâmica dos docentes e discentes o papel e a missão do ISPCAB-Cabinda no que se refere à produção e investigação científica.	Direcção Vice-presidência área Científica Conselho Científico Dept. do Gabinete de Codaqui	Humanos Financeiros Materiais	Alta	Trimestral
-------------	--	--	--	--	------	------------



9. Intercâmbio	Falta de apoio Institucional ao DEI	Parcerias a nível nacional e internacional com outras IES / DEI Filiação de docentes e discentes com Centros de Investigação doutros contextos Diversificação de acordos inter e intra instituições a nível nacional e internacional Atrair estudantes e investigadores estrangeiros	Direcção Vice-Presidência área Científica Conselho Científico Dept. do Gabinete de Codaqui	Humanos Financeiros Materiais	Alta	Anual
10. Infra-estrutura	Carência de Instalações próprias	Construção de uma estrutura física própria moderna e apetrechada	Direcção Conselho Geral Gestão Patrimonial	Humanos Financeiros Materiais	Alta	Quinquenal



11. Cumprimento da legislação em vigor	Informação deficiente Comunicação deficiente Invisibilidade da legislação	Intersecção com outros DEI e outras áreas, Actualização, publicitação da documentação, Criação e organização dos Arquivos Melhorar os canais de comunicação	Conselho Geral Direcção Recursos Humanos Dept. do Gabinete de Codaqui	Humanos Financeiros Materiais	Alta	Mensal
--	---	--	--	---	------	--------



8 ANÁLISE GLOBAL

Com base na avaliação SWOT, foram identificados os pontos fortes, fraquezas, oportunidades e ameaças dos onze indicadores pertencentes ao Mapa de Indicadores, Padrões e Critérios de Verificação (MIPCV) do curso de Engenharia Informática.

Pontos Fortes

- ✓ Alta reputação comparativa com seus congéneres locais;
- ✓ Excelência na produção, transmissão, crítica e difusão do saber científico no curso de Engenharia Informática;
- ✓ Disponibilidade de pessoal qualificado à Docência;
- ✓ Estrutura definida para elaboração de trabalhos de fim do curso.
- ✓ Existência de equipamento tecnológico (infra-estruturas físicas e computadores)
- ✓ Recursos humanos qualificados para as funções específicas;
- ✓ Chefe de departamento com formação na área científica do respectivo curso;
- ✓ Autonomia funcional.
- ✓ Localização do edifício-sede acessível;
- ✓ Curso com enorme procura no mercado local;
- ✓ Quadros graduados com forte intervenção no mercado de trabalho.
- ✓ Existência de regulamentos exigidos pela entidade pública de tutela;

Fraquezas

- ✓ Elevado número de docentes colaboradores.
- ✓ Inexistência de iniciativas na concepção de projectos educativos.
- ✓ Falta de gabinetes específicos de atendimento dos estudantes no curso;
- ✓ Falta de regulamentos de funcionamento do curso;

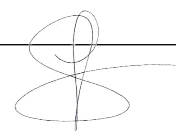
Oportunidades

- ✓ População estudantil maioritariamente jovem (taxa de escolarização líquida);
- ✓ Vasta Rede Escolar do ensino médio geral e Técnico Profissional alinhada aos diversos perfis de entrada no ISPCAB;
- ✓ Aumento de recursos humanos qualificados;
- ✓ Aumento anual de procura do curso da oferta formativa;
- ✓ Maior procura no curso de licenciatura.

Ameaças

- ✓ Alta concorrência com congêneres no sector privado;
- ✓ Falta de empresas com aberturas para o estágio supervisionado;
- ✓ Existência do curso de Informática de Gestão, no Instituto Superior Politécnico Lusíadas de Cabinda.

Com essas medidas, o curso de Engenharia Informática estará preparado para enfrentar os desafios e se destacar no cenário educacional, formando profissionais em Sistemas Informáticos altamente capacitados, éticos e comprometidos com a promoção da Informática e a qualidade de vida da população sobretudo as TICs. A busca pela excelência e pela constante melhoria garantirá um futuro promissor para o curso e seus estudantes, consolidando-o como uma referência na área da Engenharia Informática e contribuindo para aprimorar os cuidados de Informática e o bem-estar da comunidade.



9 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Durante o processo de auto-avaliação do curso de Engenharia Informática, foram considerados diversos indicadores essenciais para a qualidade do curso. A análise criteriosa desses indicadores resultou em recomendações gerais e conclusões importantes, visando potencializar os resultados positivos já alcançados. Vamos explorar essas recomendações e conclusões, bem como abordar os resultados positivos, factores de sucesso, lições aprendidas e perspectivas futuras.

Conclusões:

A auto-avaliação do curso de Engenharia Informática revelou resultados positivos em diversos aspectos, demonstrando o compromisso com a excelência e a qualidade educacional. Os factores de sucesso incluem a relevância da missão institucional, a capacidade de gestão eficiente, a infra-estrutura adequada, a qualificação do corpo docente, o envolvimento dos estudantes e o incentivo à pesquisa e extensão.

Ao longo do processo de auto-avaliação, foram identificadas lições importantes. A necessidade de fortalecer a gestão, promover o desenvolvimento docente, valorizar o suporte ao corpo discente e incentivar a pesquisa científica foram alguns dos aspectos destacados para garantir a formação de Engenheiros Informáticos altamente capacitados e preparados para os desafios da área.

Embora possam existir constrangimentos, é importante destacar que o curso de Engenharia Informática está preparado para enfrentar e superá-los.

Recomendações:

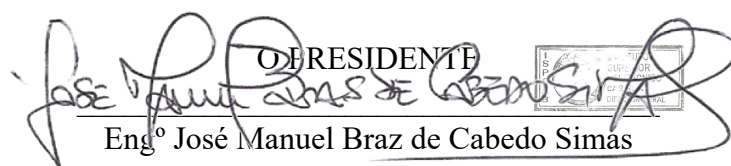
As perspectivas futuras envolvem a implementação das recomendações, a monitorização constante dos resultados e a busca contínua pela excelência. Com essas acções, o curso de Engenharia Informática estará preparado para formar profissionais altamente capacitados e comprometidos com a promoção dos Sistemas Informáticos e o bem-estar da sociedade, contribuindo significativamente para o avanço da ciência e da prática de Informática.

1. Missão Institucional: Fortalecer o curso de Engenharia Informática, reafirmando o seu compromisso com a formação de profissionais de excelência, atendendo às necessidades da sociedade e contribuindo para a promoção dos sistemas informático. Isso envolve a actualização e a comunicação efectiva da missão para todos os envolvidos;
2. Currículo: Aprimorar o conteúdo programático e curricular, de modo a garantir a sua actualização em relação às necessidades da profissão de Engenharia Informática na sociedade e às directrizes curriculares estabelecidas. Incentivar a interdisciplinaridade, a integração teórico-prática, o desenvolvimento de habilidades Informáticas;
3. Corpo Docente: Investir na valorização e no desenvolvimento contínuo do corpo

docente, reconhecendo a sua importância para o processo de ensino-aprendizagem. Promover a participação em programas de capacitação pedagógica e científica, incentivando a pesquisa e a produção académica de qualidade para contribuir como avanço no curso;

4. Corpo Discente: Fortalecer o acolhimento e o suporte aos estudantes, promovendo a qualidade de vida académica e a integração social. Oferecer programas de orientação académica e emocional, incentivando a participação em actividades extra curriculares e promover a diversidade e a inclusão no ambiente universitário, garantindo uma formação de excelência;
5. Investigação: Estimular a cultura da pesquisa científica no curso, promovendo a participação de docentes e estudantes em projectos de pesquisa e incentivar a disseminação dos resultados obtidos. Fomentar a interacção com outras instituições de pesquisa na busca de soluções inovadoras;
6. Extensão: Ampliar as actividades de extensão promovendo a integração entre o curso de Engenharia Informática. Estimular a participação dos estudantes em acções de promoção, levando os conhecimentos da Informática para além dos limites da universidade e contribuindo para o bem-estar da sociedade;
7. Intercâmbio: Fomentar oportunidades de intercâmbio académico, permitindo aos estudantes vivenciar em diferentes realidades e aprimorar as suas competências interculturais, ampliando horizontes na área de Engenharia Informática;
8. Infra-estrutura: Investir continuamente na melhoria e na modernização da infra-estrutura do curso, proporcionando recursos adequados para o ensino, a pesquisa e a prática profissional dos estudantes;
9. Cumprimento da Legislação em Vigor: Manter-se actualizado e cumprir rigorosamente as legislações e as directrizes regulatórias aplicáveis ao curso de Engenharia Informática. Promover a constante revisão dos processos e dos documentos institucionais para garantir a conformidade com as exigências legais, visando a ética e a responsabilidade na formação dos futuros engenheiros.

Instituto Superior Politécnico de Cabinda, em Cabinda aos, 12 de Fevereiro de 2025.


V. PRESIDENTE
Eng.º José Manuel Braz de Cabedo Simas